

VINCI

CAIXA Asset

Carta Mensal aos Cotistas

CAIXA VALOR RPPS FIC AÇÕES

Material de Divulgação

Fevereiro / 2024

Comentário do Gestor

Comentário Macro

Internacional

A “não urgência” em iniciar os cortes de juros prevaleceu no último mês, onde os mercados convergiram as expectativas de início de corte do ECB e do FED para meados do ano. Esse movimento faz sentido considerando os riscos externos e o atual nível da atividade. Porém, esses riscos começam a ficar assimétricos entre as duas regiões, à medida que começa a pesar as diferenças entre os dois blocos, em especial no crescimento.

Nos Estados Unidos, a combinação de atividade bastante forte e inflação em queda continua dificultando o cenário do FED. A reaceleração da economia americana, e os melhores sinais vindos das demais regiões do mundo demandam cautela e levaram a sinalização do início do ciclo de cortes mais para meados do ano do que para a primeira metade. No entanto, diferentemente da Europa, a economia norte americana está crescendo na mesma tendência anterior a pandemia, o que coloca um risco de um início de cortes ainda mais à frente.

Na Europa, o ECB tem convergido sua comunicação para o início do corte em junho. As leituras de inflação do início do ano vieram mais fortes, porém, afetadas por alguns reajustes anuais e fins de subsídios, o que gera incerteza sobre a tendência. A expectativa é que até meados do ano teremos números mostrando de forma mais clara em qual estágio da desinflação a economia do bloco se encontra, bem como qual será o ritmo de crescimento.

Na China, o cenário de uma economia que “não atrai mais os holofotes dos investidores, mas continua crescendo acima da média mundial” continua, embora esse ritmo seja menor que no passado. Começa a ficar mais claro as transições que o governo vem implementando na economia e que o modelo para frente será diferente do que prevaleceu nos últimos trinta anos, com menor foco no setor de construção e maior foco na parte de tecnologia, em especial, veículos elétricos.

Brasil

No âmbito doméstico, continuamos acreditando na continuidade dos cortes da SELIC, com a taxa caminhando para 9% até o final do ano, e para 8% em 2025. Apesar da continuidade dos cortes, ao nosso ver, as condições atuais tornam bastante improváveis as chances de uma aceleração dos cortes ou termos uma taxa terminal mais baixa.

Acreditamos que a atividade continuará surpreendendo para cima, o que acabará mantendo a inflação de serviços ancorada em patamar elevado.

Por outro lado, o câmbio deve seguir em tendência de apreciação, com o fiscal melhor do que o esperado e a continuidade da entrada de dólares com o forte crescimento das exportações. Além disso, o crescimento global da safra de grãos ajudará a manter a inflação de tradables em níveis confortáveis, compensando o grupo de serviços mais elevado.

Apesar de não convergir para a meta de 3%, a inflação continuará comportada, permanecendo abaixo do teto da banda, permitindo novos cortes em ritmo moderado. A cautela do FED reforçou essa visão. Portanto, 2024 caminha para um cenário externo menos adverso e ainda favorável internamente.

Comentário do Gestor

Comentário Caixa Valor FIA RPPS

Em fevereiro, o Fundo obteve um retorno de 1,1% vs. 1,0% do Ibovespa. No ano, o Fundo acumula um retorno de -3,0% vs. -3,8% do Ibovespa.

Como destaque positivo, observamos o bom desempenho de uma das nossas investidas no setor de Bancos. A companhia segue com uma dinâmica de resultados muito positiva, e discrepante dos seus concorrentes mais diretos (outros bancos incumbentes), demonstrando a sua grande adaptabilidade e mantendo sua forte performance. Além disso, a sua exposição ao ciclo econômico, alinhado a uma melhora nos indicadores econômicos, refletiram positivamente nas ações da companhia.

Em contrapartida, outra investida no setor de Bancos foi nossa maior detratora no período. As ações da companhia tiveram uma performance ruim após a divulgação de um resultado negativo referente ao 4º trimestre de 2023, fruto de um baixo ROE, queda de lucro em relação ao trimestre anterior e um guidance preocupante para 2024. Além disso, a companhia sinalizou que o caminho para a recuperação de seus resultados ainda será longo. Diante disso, ajustamos o tamanho da posição, refletindo tais questões.

Perspectivas

A carteira reflete a nossa visão positiva para a bolsa a médio e longo prazos. No Brasil, acreditamos que o mercado de ações apresenta um prêmio alto e continuamos investindo em uma seleção de empresas bem administradas, rentáveis e que negociam com desconto em relação ao seu preço justo. Além disso, nosso portfólio é bem diversificado entre setores e companhias.

Atualmente, nossas maiores exposições estão nos setores Bancos, Petróleo/Gás e Elétrico.



As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. As opiniões expressas, projeções e estimativas não devem ser interpretadas como garantia de performance futura. Este material é para uso exclusivo de seus receptores e seu conteúdo não pode ser reproduzido sem expressa autorização. A Caixa não se responsabiliza por quaisquer decisões, de investimento ou de outra forma, que forem tomadas com base nos dados desse material. A utilização do CDI para comparativo da rentabilidade é mera referência econômica e não parâmetro de objetivo do Fundo.

RAZÕES PARA INVESTIR

Fundo de investimento feito sob medida para os Regimes Próprios de Previdência Social.

Fundo com gestão realizada pela VINCI com foco em rentabilidade acima do Ibovespa no longo prazo.

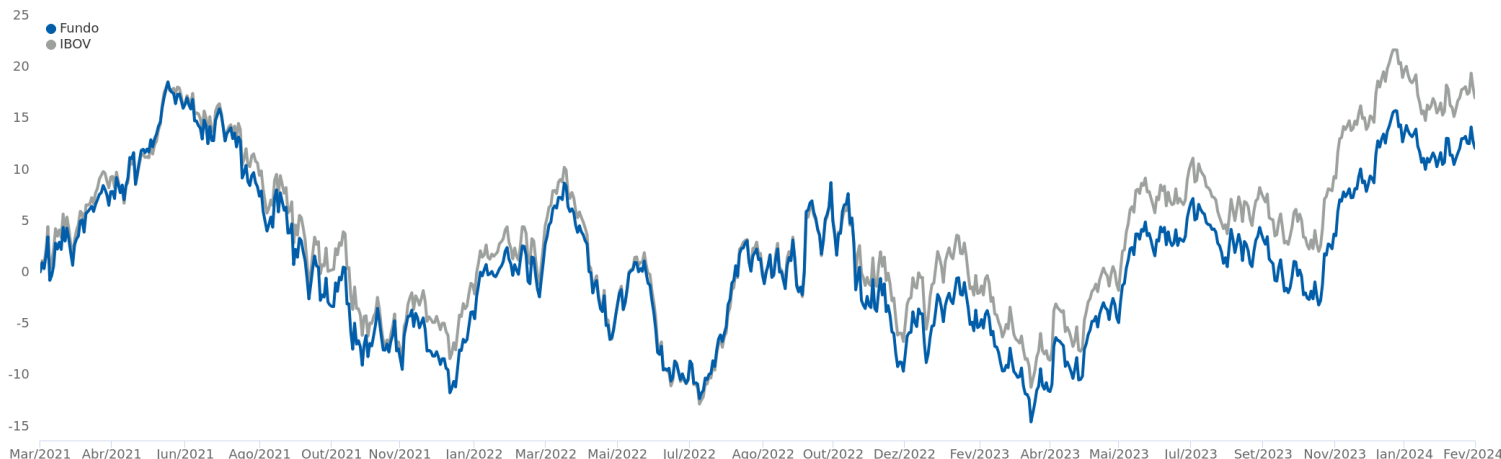
OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O FUNDO tem como objetivo rentabilizar os recursos acima do Ibovespa no longo prazo.

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO



PERFORMANCE (36 meses)



RENTABILIDADE (%)

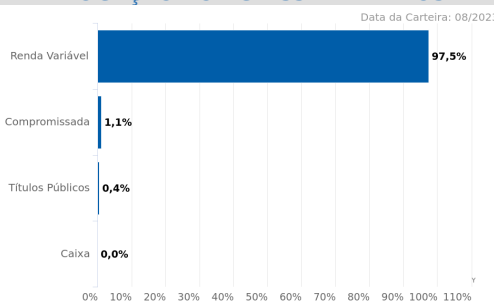
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2024													
Fundo (%)	-4,13	1,03											-3,15
%IBOV	-	103,7											-
2023													
Fundo (%)	3,18	-6,89	-3,48	3,05	3,70	8,37	3,47	-5,14	0,07	-3,93	12,42	5,87	20,61
%IBOV	94,4	-	-	122,0	99,0	93,0	106,3	-	10,5	-	99,0	109,0	92,5
2022													
Fundo (%)	9,48	0,97	5,79	-8,97	2,96	-10,81	4,88	5,31	1,28	5,78	-6,17	-3,47	4,78
%IBOV	135,7	108,6	95,6	-	92,0	-	104,1	86,2	272,2	106,1	-	-	102,0
2021													
Fundo (%)	-3,14	-4,39	5,08	2,51	6,36	-0,48	-4,27	-2,88	-7,98	-6,80	0,63	0,06	-15,22
%IBOV	-	-	84,8	129,7	103,3	-	-	-	-	-	-	2,0	-

Histórico	Fundo (%)	%IBOV
06 m	8,09	90,2
12 m	21,59	94,1
24 m	10,73	76,5
36 m	12,06	69,9
48 m	11,81	49,5

MERCADO DE ATUAÇÃO

TÍTULOS PÚBLICOS	CRÉDITO PRIVADO
PÓSFIXADO	AÇÕES
PREFIXADO	MOEDAS
INFLAÇÃO	INVESTIMENTO EXTERIOR
COTAS DE FUNDOS	OUTROS
ATUA	NÃO ATUA

ALOCUÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS



PATRIMÔNIO LÍQUIDO (36 meses)



CARACTERÍSTICAS

CNPJ:	14.507.699/0001-95	Aplicação Inicial:	R\$ 10.000,00
Gestão:	CAIXA DTVM	Saldo Mínimo:	R\$ 5.000,00
Administrador:	Caixa Economica Federal	Resgate Mínimo:	R\$ 100,00
Classificação Anbima:	Ações Livre	Aplicação (déb./conv.):	D+0 / D+1
Tributação:	Renda Variável	Resgate (conv./créd.):	D+21 / D+23
Cota Utilizada:	Fechamento	Horário limite:	15:00
Início do Fundo:	12/12/2011	Volatilidade (12m):	16,22%
Taxa de Administração:	1,72%	Patrimônio Líquido em 29/02/2024:	R\$ 694.649.549,29
Taxa de Administração (Máxima):	Não há	PL Médio de 12 meses:	R\$ 666.239.173,70
Taxa de Performance:	Não há	Classificação de Risco:	Arrojado
Público-Alvo:	Investidores em geral, restrito a Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS.	Escala de Influência ASG:	Não se aplica

